

# FOLHA DE QUESTÕES E RESPOSTAS



colégio  
RODIN

Nome	n°	Data ___/___/23	NOTA
Prof.(a) <b>Alcides Manzoni</b>	Prova <b>PD<sub>3</sub></b>	Comp. Curricular <b>ESTUDO DA COMTEMP.</b>	

**Instruções:** 1. Coloque seu nome e ano/série nesta folha de questões e respostas. 2. Não é permitido o empréstimo de material de uso pessoal. 3. Os rascunhos devem ser feitos nos espaços apropriados. 4. Faça a prova com calma e atenção. 5. Leia atentamente cada questão.

## Instruções:

- 1) A atividade corresponde a um **Roteiro de Estudos** para o terceiro trimestre e a nota comporá a avaliação PD3;
- 2) Para a realização desta atividade, leia atentamente o capítulo 06 do livro 16 (módulos 16 ao 18) e o texto disponibilizado abaixo (TEXTO 1);
- 3) Esta atividade está sendo disponibilizada no dia 18 de outubro e deve ser entregue, impreterivelmente, até o **dia 30 de outubro**, segunda-feira, diretamente para o professor na sala de aula;
- 4) A atividade poderá ser realizada em dupla.

## TEXTO 1:

### 'Uma tortura': dona do ChatGPT pagou até US\$ 2 para humanos treinarem IA

Se você usa alguma IA (Inteligência Artificial) de big tech não é temerário afirmar que ela só existe porque houve por trás a exploração de pessoas mal remuneradas e psicologicamente abaladas. Foi o que aconteceu com o popular ChatGPT, de acordo com investigação da revista Time. No Brasil, essa modalidade de emprego relacionada à IA já chegou aos tribunais trabalhistas.

Antes de o popular chatbot ganhar holofotes e chegar a milhões de usuários pelo mundo, trabalhadores do Quênia foram recrutados pela Sama, empresa terceirizada da OpenAI, para treinar dados do ChatGPT. Eram eles que ajudavam a detectar linguagem tóxica na IA, como discurso de ódio, de abuso sexual e que continha violência.

Para isso, os trabalhadores recebiam de US\$ 1,32 a US\$ 2 por hora, segundo documentos analisados pela Time. O valor era bem abaixo do que a OpenAI pagava à Sama em contrato, US\$ 12,50 por hora.

Três funcionários contaram à Time que deveriam ler e reescrever por jornada de trabalho entre 150 a 250 textos, que continham de cem a mil palavras. Seria uma espécie de filtro humano dos dados brutos do ChatGPT antes de chegar aos usuários. Tudo em um expediente que chegava a nove horas. Os colaboradores contaram que ficaram mentalmente abalados pelo trabalho. Um deles relatou ter ficado

traumatizado após ver a descrição gráfica da cena em que um homem abusava sexualmente de um cachorro na presença de uma criança.

"Foi uma tortura. Você vai ler uma série de declarações como essa durante toda a semana. Quando chega a sexta-feira, você fica perturbado por pensar naquela imagem", contou ele sob condição de anonimato à Time.

Os percalços para treinar o ChatGPT fizeram a Sama encerrar o contrato com a OpenAI oito meses antes do previsto, em fevereiro de 2022. Em novembro do mesmo ano, o chatbot explodiu mundo afora. A OpenAI confirmou à revista que quenianos trabalharam para detectar conteúdo tóxico incorporado ao ChatGPT. "Classificar e filtrar [textos e imagens] nocivos é uma etapa necessária para minimizar a quantidade de conteúdo violento e sexual."

O uso de trabalhadores para abastecer ferramentas de IA sob condições precárias não é exclusivo da OpenAI e tem nome: trata-se do chamado "crowdwork" ou microtrabalho. "Apesar do papel fundamental desempenhado por esses profissionais de enriquecimento de dados, um crescente corpo de pesquisa revela as precárias condições de trabalho que esses trabalhadores enfrentam", comentou à Time Partnership on AI, uma coalizão de organizações de IA à qual a OpenAI pertence. Ainda de acordo com a Partnership on AI, "isso pode ser o resultado de esforços para esconder a

dependência da IA dessa grande força de trabalho ao comemorar os ganhos de eficiência da tecnologia”.

Em outra reportagem, de fevereiro de 2022, a Time mostrou que a mesma empresa, a Sama, contratou quenianos por US\$ 1,50 a hora para moderar conteúdos

relacionados a estupro e abuso infantil no Facebook. Para Martha Dark, diretora da ONG Foxglove, que luta contra práticas abusivas de trabalho das Big Tech, as empresas de tecnologias buscam a terceirização para pagar cada vez menos enquanto lucram cada vez mais.

SANTIAGO, Abinoan. 'Uma tortura': dona do ChatGPT pagou até US\$ 2 para humanos treinarem IA. **Tilt/UOL**. Disponível em <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/05/22/microtrabalho-inteligencia-artificial-quenia-chagtgpt.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em maio de 2023.

## QUESTÕES

1. Para responder a questão, leia atentamente os fragmentos abaixo:

*“(...) podemos observar que o fenômeno da globalização está presente na perspectiva econômica, com a noção de internacionalização da economia e a consolidação da DIT (Divisão Internacional do Trabalho) e do capitalismo financeiro como modelo de acumulação; e na perspectiva cultural, com a difusão em escala global de elementos típicos das culturas tidas como predominantes – noção criada, sobretudo, pela associação aos povos colonizadores e economias centrais do capitalismo. É importante destacar que os dois processos ocorrem principalmente em função da evolução dos meios de comunicação, assim como da criação de novas tecnologias.”*

Livro Didático do Ensino Médio, Estudos da Contemporaneidade, Livro 16, página 238.

*“A consolidação da microeletrônica e das telecomunicações possibilitou que a Revolução Técnico-Científica-Informacional fosse difundida, incrementando fluxo de mercadorias, capitais e informações entre os mercados. Tal fenômeno, conectado com o estímulo ao comércio internacional, com base na redução de barreiras alfandegárias, espalhou inovações técnicas e científicas pelo planeta. Processos produtivos, capitaneados pelas corporações transnacionais, foram disseminados pelos maciços investimentos de capital mundo afora. A difusão quase instantânea de informações – por meio de redes informatizadas – estabeleceu padrões de consumo internacionais e possibilitou a difusão de empresas conhecidas mundialmente.”*

Livro Didático do Ensino Médio, Estudos da Contemporaneidade, Livro 16, página 245.

**Considerando a leitura do artigo de Santiago (2023), explique as afirmações feitas nos trechos acima.**

2. De acordo com o livro didático (página 240), “Segundo teóricos de diferentes áreas do saber, assistimos atualmente à diluição de tal instituição [o Estado-Nação]. Defensores dessa teoria argumentam que a força das grandes entidades econômicas, como conglomerados, superou o poderio dos governos nacionais.”

Avalie alguns argumentos que demonstrem o erro de acreditarmos que o Estado-Nação tende a se enfraquecer na atualidade. Utilize exemplos em sua argumentação.

3. De acordo com o Livro Didático do Ensino Médio, Estudos da Contemporaneidade, Livro 16, páginas 248-249,

*“A geopolítica batizou de Velha Ordem Mundial o contexto de bipolarização das relações internacionais, na segunda metade do século XX. Do pós-guerra até o início da década de 1990, Estados Unidos e União Soviética envolveram-se em uma batalha não declarada pela supremacia do planeta. Com a dissolução da superpotência soviética e o fim da Cortina de Ferro, a Guerra Fria deu lugar à chamada Nova Ordem Mundial. Seus elementos mais marcantes são o colapso do socialismo, a ascensão do capitalismo globalizado, o fortalecimento da agenda neoliberal e a Revolução Técnico-Científica-Informacional. Nos anos 2000, a oposição entre Oriente (leste) e Ocidente (oeste) foi suplantada por outra divisão: ‘norte rico’ x ‘sul pobre’”.*

- a) O fragmento acima considera 4 elementos como os mais marcantes da chamada Nova Ordem Mundial. Quais outros elementos importantes para compreendermos essa Nova Ordem foram deixados de lado no fragmento acima? Explique sua resposta.
- b) Você concorda com a seguinte afirmação: “Nos anos 2000, a oposição entre Oriente (leste) e Ocidente (oeste) foi suplantada por outra divisão: ‘norte rico’ x ‘sul pobre’”? Justifique sua resposta.